MOÇÃO Nº 30/16

De pesar pelo falecimento de Monsenhor Gaspar Sadoc da Natividade.

Faleceu aos 100 anos Monsenhor Gaspar Sadoc da Natividade. Monsenhor Gaspar Sadoc da Natividade nasceu em Santo Amaro da Purificação, Bahia, em 20 de março de 1916, filho de José Porcino da Natividade e Esmeralda da Natividade, naturais de Santo Amaro, ele operário, ela doméstica. A vocação eclesiástica começou pela admiração a um sacerdote chamado João de Deus, muito simples e muito estimado. Aos 10 anos, terminou o primário sob a orientação de uma professora leiga: Maria do Carmo Guimarães. Passou rapidamente no ginásio santamarense, e, aos 12 anos, entrou no Seminário, o antigo Seminário de Santa Teresa, na Rua do Sodré, hoje Museu de Arte Sacra. Fez aí os cursos de Filosofia, de Teologia e de Direito Canônico. Foi ordenado sacerdote, no dia 30 de novembro de 1941, pelo Arcebispo Dom Augusto Álvaro da Silva, em solenidade realizada na Catedral Basílica. Ainda seminarista, fez seu primeiro sermão, em 1939, na novena de Nossa Senhora da Purificação, Santo Amaro, e, ainda diácono, fez o primeiro sermão em missa solene presidida pelo Arcebispo, em Itaparica, festa de São Lourenço em 10 de agosto de 1941. Em 22 de fevereiro de 1942, tomou posse da sua 1ª paróquia, São Cosme e S. Damião, na Estrada da Liberdade, sendo seu 1º vigário. Neste mesmo ano, começou a ensinar Latim no Colégio da Soledade. Após sete anos, foi transferido para ensinar Latim e História no Seminário de Itaparica. Foi capelão dos Maristas, das Doroteias, do Rosário no Pelourinho. Em 1951, foi nomeado Vigário da Paróquia de Cristo-Rei e São Judas Tadeu, onde construiu a matriz, inaugurando-a em 1960, tendo vindo de Santo Amaro a gloriosa imagem da Virgem da Purificação abençoar a festa. Neste período, foi professor de História da Filosofia, História Eclesiástica, Patologia e Apologética Científica no Seminário Maior da Bahia. Professor no Ginásio D. Macedo Costa, na Faculdade de Filosofia, no Colégio Militar, na Escola Técnica Federal da Bahia, onde lecionou 25 anos. Em 1968, Dom Eugênio de Araújo Salles transferiu-o para a Paróquia de Nossa Senhora da Vitória, incentivando o apostolado em favor dos pobres, colocando uma comunidade abastada a serviço dos carentes: com uma assistência médico-dentária funcionando ao lado da igreja e duas creches: uma no Campo Grande e outra na Rua da Flórida. Na sua vida, já percorreu estados e cidades levando a mensagem da Fé, tendo proferido mais de 3000 sermões. Por muitos anos, padre Sadoc foi vigário geral para o Clero de Salvador

CIENTIFICAR: Dom Murilo S.R. Krieger - Arcebispo de São Salvador da Bahia - Primaz do Brasil.

Paróquia de Nossa Senhora da Vitória.

Sala das Sessões, 23 de setembro de 2016.

LEO PRATES